



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

UBERABA, MG, 29 DE ABRIL DE 1995

Senhor Presidente do Paraguai e meu amigo, Juan Carlos Wasmosy; Senhor Governador de Minas, Eduardo Azeredo; Senhor Ministro da Agricultura, José Eduardo de Andrade Vieira; Senhores Embaixadores; Senhores Parlamentares; Senhores membros da comitiva do Presidente do Paraguai; Senhor Walfrido Mares Guia, Vice-Governador de Minas Gerais; Senhor Luiz Guaritá Neto, meu amigo, Prefeito de Uberaba, a quem tanto devo; Senhor Rômulo Kardec, Presidente da ABCZ; Senhores empresários e expositores; Senhoras e Senhores; Povo de Minas Gerais;

É com grande alegria que eu, hoje, estou aqui como Presidente da República, restabelecendo uma tradição de prestigiar aquilo que vale no Brasil. E o que vale no Brasil é a vontade de mudar o Brasil. O que vale no Brasil é a confiança, é o otimismo. O que vale no Brasil é a solidariedade de todos os brasileiros, dos mais ricos para com os mais pobres e de todos nós para com a Nação brasileira.

E isso é esta feira aqui. Esta feira, esta exposição marca – e é bom que se diga, que se saiba no Brasil inteiro – uma trajetória de êxito.

Foi com o esforço do criador de zebu, desde há muitos anos, há décadas, que o Brasil conseguiu transformar um animal, que era um animal de carga, de tração, no animal que é hoje: de carne e de corte dos melhores do mundo. E isso foi feito com trabalho, com pesquisa, com dedicação do peão, do dono da terra, daquele que produz para que o Brasil possa avançar.

É disso que nós precisamos, é valorizar. E um animal com esse porte, que aqui nós vemos, não é fruto da improvisação. É fruto de muito esforço. E é isso que o Brasil hoje entende, que nós já somos uma grande nação e que não tememos absolutamente nada no nosso caminho de futuro.

As reformas virão. E virão com o apoio do povo que aqui está, dos trabalhadores que aqui estão, da Força Sindical, dos sindicatos independentes, de todos os partidos. Mas, virão, sobretudo, com a vontade firme do homem e da mulher brasileiros, que hoje já sabem discernir o que é bom para o Brasil e o que é bom para eles próprios, e sabem que estamos num momento único da nossa história, e que, juntos, vamos, sim, percorrer o caminho que vai fazer deste um país melhor para os seus filhos.

Senhor Rômulo Kardec, ouvi suas palavras e prestei muita atenção. Eu penso como o senhor. Não é possível conviver – sendo fácil erradicar –, até agora, com a aftosa. Nós vamos combatê-la com todas as forças. E o Ministro da Agricultura tem carta branca do Presidente da República para fazer o que é necessário e para que possamos dar mais um passo, e passo importante, no estabelecimento de uma pecuária respeitada em nível internacional. Nós faremos isso.

Dentro de poucos instantes, o Ministro da Agricultura vai anunciar o Programa do Governo Federal naquilo que é fundamental: o novilho precoce. Aqui há lutadores pelo novilho precoce. Há muitos, que aqui estão, que vão ter a oportunidade de, junto com o Governo, mostrar ao Brasil que nós saberemos também aproveitar a nossa capacidade de aprimorar a nossa raiz genética.

Nós temos, como foi dito aqui, o maior banco genético possível. E nós temos mais do que isso. Do Rio Grande ao Brasil do Centro-Oeste, daqui até o Paraguai nós temos a maior possibilidade de termos o melhor rebanho do mundo, não só o maior senão que o melhor, por-

que nós temos terras que não são assoladas pela tragédia nem da seca, nem do inverno.

Nós podemos manter, com os nossos campos, o nosso gado em condição de prosperidade. Melhorando a base genética, nós temos todas as condições, com alimentação adequada, de transformá-lo num gado realmente de primeira categoria no mundo.

E eu, como diz o Ministro das Relações Exteriores, me empenhei, sem nada conhecer do assunto, em aumentar a cota que nós podíamos ter de exportação, da cota Hilton, para mostrar que o Brasil é capaz de produzir gado da melhor qualidade.

E, agora, nós não queremos apenas explorar a matéria prima abundante, nós queremos mais do que isso: queremos aperfeiçoar e agregar valor. Nós precisamos fazer como os nossos competidores fazem em outros países, nossos concorrentes: exportar carne de grande qualidade, agregando o trabalho, colocando em caixas, como se frutas fossem, para que possamos, realmente, obter o valor do trabalhador brasileiro no mercado internacional.

O caminho está traçado. Eu vim aqui a Uberaba, para dizer a Minas, Governador, que é daqui que nós vamos, de fato, mais uma vez, retomar a bandeira de uma pecuária agressiva, positiva, em favor do Brasil.

E, para finalizar, quero também dizer uma palavra muito pessoal. Se alguém é grato a Minas, Governador, Vice-Governador, Presidente da Assembléia, Deputados, povo de Minas, sou eu. Eu recebi uma votação consagradora nesta terra bendita, apesar de quase não ter podido pisar nela durante a campanha. A maior vitória que tive foi em Minas Gerais. A maior vitória eu devo a esse povo, que continua a me apoiar, como se vê nessas faixas que aí estão, que são faixas que vêm do coração!

É dessa gente de Minas Gerais que vem o esforço e a energia para que nós façamos o que ainda estão pedindo: reforma já!

Faremos juntos, Governador, a reforma, para que o Brasil continue a ser, como Uberaba já é uma demonstração clara, um Brasil do crescimento econômico, da prosperidade, da paz, da compreensão, do entendimento, um Brasil que o povo merece.

Eu peço a Minas: vamos juntos, pelo Brasil, pelas reformas do Brasil!